Três medalhas. Esse foi o saldo mais do que positivo conquistado pelo Brasil na Copa do Mundo de Ginástica Artística de Liubliana, na Eslovênia, que foi realizada no Sportni Park Tivoli e encerrada neste domingo (5). O pódio da trave teve dobradinha brasileira, com Lorrane Oliveira e Julie Kim Sinmon. Ontem, foi a vez de Rebeca Andrade garantir o bronze nas barras assimétricas.

Na trave, duas ginastas do País foram os destaques. Lorrane Oliveira, na segunda Copa do Mundo da carreira, obteve 13,525 pontos e ficou com a prata. Julie Kim Sinmon, estreante na competição, fez 13,225 e garantiu o bronze. O ouro foi para a canadense Isabela Maria Onyshko, com 14,075.

A jovem Lorrane, de 16 anos, contou que gostou da série, mas que pretende aumentar a nota de partida para as próximas competições. "O meu objetivo é continuar evoluindo. Eu fiquei muito feliz pela medalha e espero que seja apenas a primeira de muitas que vou conquistar em uma Copa do Mundo", assegurou a ginasta.

O domingo (5) contou também com brasileiro na final do salto. Ângelo Assumpção somou 14,450 e ficou na quinta colocação. O suíço Marco Rizzo levou o ouro, com 14,862, seguido pelo holandês Bart Deurloo, com 14,662, e pelo atleta da Letônia Vitalis Kardasovs, com 14,587.

Ontem, foi a vez de Rebeca Andrade conquistar o bronze nas barras assimétricas. A competição teve ainda a participação dos brasileiros Fellipe Arakawa, Hudson Miguel e Renato Oliveira.

Delegação

Ginástica Artística Masculina
Ginastas: Ângelo Assumpção, Fellipe Arakawa, Hudson Miguel e Renato Oliveira
Técnicos: Antônio Lameira e Hilton Dichelli Júnior

Fisioterapeuta: Raphael Velozo da Silva
Árbitro: Edgard Vernetti Ferreira
Chefe de delegação: Hilton Dichelli Júnior

Ginástica Artística Feminina

Ginastas: Julie Kim Sinmon, Lorrane Oliveira e Rebeca Andrade
Técnicos: Keli Kitaura e Oleg Ostanpenko
Árbitro: Lêda Nascimento
Chefe de delegação: Georgette Vidor
A Confederação Brasileira de Ginástica é patrocinada pela Caixa Econômica Federal.